



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

ATA DA 4ª SESSÃO
CONCORRÊNCIA 04/2016

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete às 09:31h, na Coordenação de Material e Patrimônio da Universidade Federal da Bahia, realizou-se a quarta sessão da Licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº. 04/2016**, que tem como objeto a Contratação de Empresa Especializada em Serviço de Engenharia para Execução, mediante o regime de empreitada por preço unitário, a construção da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, localizada na Estrada de S. Lázaro, Salvador. A Comissão Especial de Licitação, designada pela **Portaria de nº. 73/2016**, da Senhora Coordenadora de Material e Patrimônio da UFBA, deu início à quarta sessão, com a Presidente da Comissão solicitando a apresentação das empresas presentes: **1) CSG ENGENHARIA LTDA. 2) OSOLEV CONSTRUTORA LTDA. EPP, 3) QUALY ENGENHARIA LTDA e 4) TEKNIK CONSTRUTORA LTDA.** A Presidente da Comissão anunciou a análise e julgamento da fase de Proposta de Preço, tendo iniciado com a licitante que ofertou o menor preço, qual seja a **CSG ENGENHARIA LTDA.** A análise da proposta de preço indicou a necessidade de diligências a fim de esclarecer os preços muito baixos, com descontos acima de 30%, que a empresa ofertou nas etapas intermediárias e finais bem como a solicitação de correção de composições onde não constavam mão de obra para os serviços. Nesse sentido, em resposta a diligência a licitante esclareceu que havia efetuado cotações com fornecedores qualificados e compatíveis com as especificações e projetos fornecidos e retificou as composições de preços, incluindo a mão de obra, sem alterar o valor ofertado. A título de assegurar que a licitante conseguiria adquirir os insumos relativos ao final da obra com os preços oferecidos, foi solicitado que a mesma fornecesse as cotações citadas, feitas com seus fornecedores. Em resposta a licitante apresentou somente algumas cotações. Entretanto, observou-se que alguns itens não correspondiam ao que foi especificado, a exemplo da torneira automática com alavanca e as esquadrias, essas últimas foram orçadas com uma linha inferior ao que foi especificado e orçado pela UFBA. Além disso, muitas cotações estavam com data do dia 04/04/2017, ou seja, bem posterior a da proposta da licitante. Dessa forma, a **Comissão desclassificou a CSG ENGENHARIA LTDA por descumprir os itens 9.3.3 (Não apresentar as especificações técnicas exigidas pelo Projeto Básico) e 9.3.6 (Apresentar preços unitários ou globais simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração).** Em seguida procedeu a análise do segundo menor preço, ofertado pela **ART PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA** e não encontrou nenhum fato que desabone a proposta, estando portando a empresa classificada. Considerando que a licitante de menor preço válido não é EPP/ME, foi avaliado em seguida as licitantes EPP/ME, a fim de atender Decreto nº 6.204, de 2007. Dessa forma, avaliou-se inicialmente a licitante EPP/ME de menor preço, qual seja a **JC ALPHA CONSTRUTORA LTDA ME**, a qual foi **desclassificada** por apresentar uma proposta informando que os seus valores contemplavam a desoneração, contudo o cálculo do BDI apresenta a Contribuição Previdenciária sobre o Lucro Bruto em 0%, descumprindo, assim o item 6.1.2.8. (Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro

[Assinaturas manuscritas]

pretendida). Em seguida procedeu-se a análise da **OSOLEV CONSTRUTORA LTDA.**, segunda EPP/ME em empate ficto e constatou-se que no cálculo do BDI de Serviços a empresa declarou o valor de 4,00% para a Contribuição Previdenciária sobre o Lucro Bruto (CPRB), quando deveria ser 4,5%. Além disso no cálculo do BDI de equipamentos o CPRB estava 0%, quando deveria também ser 4,5%. Sendo assim, a Comissão fez diligência para que a licitante fizesse as devidas correções sem alterar o valor final do BDI informado, bem como solicitando outros esclarecimentos. A licitante respondeu a diligência tempestivamente, contudo fez alterações da fórmula do BDI, instituída pelo Tribunal de Contas. Observa-se que na planilha apresentada, a soma das parcelas que compõem o BDI não corresponde ao valor final grafado, ou seja, o valor correto altera o valor do BDI anteriormente apresentado. Já na planilha eletrônica, a licitante alterou a fórmula do TCU, com a intenção de fazer os devidos ajustes no cálculo do BDI. No BDI de serviço, acrescentou na fórmula do TCU o valor de -0,22% e no de equipamentos -2,78%. Dessa forma, a Comissão **desclassificou** a licitante por não atender ao item 6.1.8. (Para cálculo da composição do BDI, fica determinado o uso da fórmula contida no Manual de Orientações para a Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas do TCU de 2014, página 91 (e descrita no Edital)) e ao item 6.1.13 (Em nenhuma hipótese poderá ser alterado o teor das propostas apresentadas, seja quanto ao preço ou quaisquer outras condições que importem em modificações de seus termos originais, ressalvadas apenas as alterações absolutamente formais, destinadas a sanar evidentes erros materiais, sem nenhuma alteração do conteúdo e das condições referidas, desde que não venham a causar prejuízos aos demais licitantes); 9.3.2. (Estiver em desacordo com qualquer das exigências do presente Edital). Além disso na composição de preços, constatou-se que a licitante considerou uma bitributação de encargos sociais no salário dos operários. Procedendo-se a análise da proposta de preço da licitante **TEKNIK CONSTRUTORA LTDA**, terceira EPP/ME em empate ficto e observou-se que a mesma não discriminou a composição da administração local, tendo sido feito diligência com esse questionamento e a mesma respondeu tempestivamente. Sanada essa questão, não se encontrou nada que desabonasse a sua proposta, estando, portanto, a licitante classificada. Findado essas análises, a Comissão definiu o menor preço válido, como R\$6.922.441,62 (Seis milhões novecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos), ofertado pela empresa ART PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Entretanto, a fim de atender ao disposto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 6.204, de 2007, que concede aos licitantes ME/EPP que ofertaram preços com até 10% superiores a primeira colocada, apresentar nova proposta de preço, no prazo de 24h (vinte e quatro horas), a Comissão convoca a EPP/ME **TEKNIK CONSTRUTORA LTDA**, para até o dia amanhã, 20/04, às 9:40h, nesta sala, apresentar, se assim o desejar, nova proposta, inferior à da primeira colocada. A Comissão registra que não procedeu a análise das licitantes que não foram mencionadas, tendo em vista que as avaliações procedidas foram suficientes para definirem o certame. Em seguida, a Presidente da Comissão informou que a sessão será suspensa com retorno previsto para o dia 20/04 às 9:40h, nesta mesma sala, para anunciar o parecer da Comissão quanto ao resultado final do certame e verificação de possíveis interesses em apresentação de recursos. Sem mais nada a registrar, eu, Vera Maria Nascimento de Amorim, Assistente em Administração, lavro a presente ata que depois de lida e aprovada pela Comissão e por todos os licitantes presentes, segue assinada.


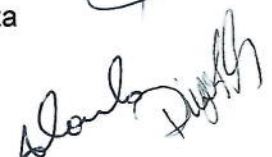
Salvador, 19 de abril de 2017.

Comissão:


Marcia Elizabeth Pinheiro
Presidente



Manuella Araújo de Souza
Membro


Vera Maria Nascimento de Amorim
Membro


118
119
120
121
122
123
124
125
126

Representantes:

1 

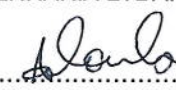
CSG ENGENHARIA LTDA.

2 

QUALY ENGENHARIA LTDA.

3 

OSOLEV CONSTRUTORA LTDA. EPP

4 

TEKNIK CONSTRUTORA LTDA.





